

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas para a Infância e Juventude/Ceam/UnB  
Disciplina: Pesquisas Sociais em Perspectiva Interdisciplinar e Intersectorial (Híbrida)  
Prof. Pedro Demo  
Prof. Urânia Flôres da Cruz Freitas  
Horário: 6as, 16h às 18h45

## PROGRAMA DA DISCIPLINA – 2025.1

### Apresentação

O Curso tem por objetivo introduzir bases metodológicas e epistemológicas da pesquisa social (na ótica da pesquisa qualitativa), com realce para a epistemologia da abordagem dita qualitativa, incluindo aportes como: i) dialética histórico-estrutural; ii) crítica ao positivismo e empirismo; iii) fundamentos da abordagem qualitativa; relação teoria e prática; iv) complexidade e interdisciplinaridade; v) critérios de cientificidade (discutibilidade formal e política). O objetivo maior é reconstruir o projeto de pesquisa do mestrado, dando-lhe elaboração mais argumentada, em termos teóricos e metodológicos, incluindo possíveis ferramentas a serem usadas e avançando mais claramente na composição científica da proposta.

Discute-se o entendimento da produção científica, usando visões abertas de ciência, não positivistas, novas epistemologias (também virtuais), que permitem tratamento mais qualitativo e diverso dos desafios da pesquisa social, bem como esforços interdisciplinares que buscam ser mais condizentes com a complexidade da sociedade e da vida em geral. Busca-se o equilíbrio entre pesquisar a realidade e mudar a realidade, para que o ímpeto de mudar não engula a epistemologia e vice-versa. Afastam-se determinismos de toda sorte (“impérios cognitivos”), em nome de abordagens que preservam a diversidade de olhares, devidamente argumentados.

Ciência é um dos conhecimentos fundamentais da sociedade, mesmo sendo o mais respeitado hoje, apesar do negacionismo; não é único, nem supremacista; não pode colonialista. A vida é suficientemente complexa para pedir o concerto de todos os conhecimentos, evitando-se sempre o colonialismo epistêmico, venha de onde vier.

Teorias não se adotam; se usam, se reconstruem, se desconstruem. Para cultivar a autoria dos cursistas, a disciplina será feita por módulos sendo: Módulo 1 – Prof. Pedro Demo com 5 aulas (presencial). Módulo 2 – Prof. Urânia Flôres com 5 aulas (Presencial). Módulo 3 – Seminários para apresentação dos alunos - com 1 atividade extraclasse para preparação das apresentações/seminários (Virtual). As mesmas serão agendadas desde o início do curso, só a temática que será escolhida durante os módulos.

## BIBLIOGRAFIA

Livros do professor<sup>1</sup>, onde consta uma bibliografia imensa, que pode ser consultada:

- Metodologia científica em ciências sociais, Atlas, 1995.
- Praticar ciência, Saraiva, 2011.
- A força sem força do melhor argumento. Ibict, 2011.
- Complexidade e aprendizagem. Atlas, 2002.
- Metodologia do conhecimento científico. Atlas, 2000.
- Pesquisa e construção do conhecimento. Tempo Brasileiro, 1994.
- Pesquisa e informação qualitativa. Papyrus, 2001.
- Pesquisa Participante, LiberLivro, 2004.
- Ciência Rebelde, Atlas, 2012.
- Introdução à Metodologia da Ciência. Atlas, 1985.

Mais concretamente, vamos estudar o texto nos primeiros encontros: Pesquisa qualitativa precisa de fundamentos epistemológicos (no blog: <https://pedrodemo.blogspot.com/2022/01/ensaio-771-pesquisa-qualitativa-precisa.html>). No blog há muitos textos sobre questões metodológicas, epistemológicas e similares, de acesso gratuito.

Destacamos ainda algumas referências relevantes:

- SANTOS, B.S. 2019. O Fim do Império Cognitivo – A afirmação das epistemologias do sul. Autêntica, Belo Horizonte.
- BACHELARD, G. 2002. Formação do Espírito Científico. Contraponto Editora, São Paulo.
- BACHELARD, G. 2009. A Filosofia do Não. Presença, São Paulo.
- THIOLENT, M. 1986. Metodologia da pesquisa-ação. Cortez, São Paulo.
- COULDRY, N. & HEPP, A. 2016. The mediated construction of reality. Polity, London.

---

<sup>1</sup> [Metodologia Científica em Ciências Sociais](#) [Praticar ciência](#) [Pesquisa Participante](#) [Pesquisa e informação qualitativa](#) [Pesquisa e construção do conhecimento](#) [Metodologia do conhecimento científico](#) [Complexidade e aprendizagem](#) [Ciência Rebelde](#) [A força sem força do melhor argumento](#) [Introdução à Metodologia da Ciência](#)

- MARX, K. 1973. Contribuição para a Crítica da Economia Política. Estampa, Lisboa.
- KRENAK, A. 2020. O Amanhã não está à venda. Companhia das Letras.
- ROSA, H. 2019. Resonance: A sociology of our relationship to the world. Polity.
- POPPER, K.R. 1959. The Logic of Scientific Discovery. Hutchinson of London, London.
  
- HABER, J. 2020. Critical Thinking. MIT Press.
- DEMO, P. 2019. Direitos Humanos Supremacistas à Brasileira - De como fabricar cidadanias privilegiadas -  
<https://drive.google.com/file/d/1q9IkToL5jPHSSfEXbJa8DAy8n-KWORjM/view>  
(no final - discussão sobre a Comuna de Paris).
- DEMO, P. 2022. Para conhecer é preciso desconhecer. Para desconhecer é preciso conhecer. Nossas capacidades epistemológicas são seletivas e redutivas, não completas  
- <https://pedrodemo.blogspot.com/2022/04/ensaio-789-para-conhecer-e-preciso.html>
- DEMO, P. 2020. Azares da epistemologia-  
<https://www.blogger.com/blog/post/edit/7712651276173782002/1564925991547239681?hl=pt-BR>

## ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Ao final do curso: entrega de texto individual, dia 18 de julho, via Teams, para avaliação dos professores – temática: reconstrução do projeto de pesquisa do mestrado. Durante o curso:

- i) apresentação dos seminários de cunho metodológico sobre técnicas de coleta e análise de dados em pesquisa qualitativa. (turma dividida em duplas e 3 duplas por aula)
  - ii) Entrega do projeto de pesquisa contendo as abordagens de cunho epistemológico-metodológico de tema relevante para a dissertação
  - iii) Participação e assiduidade
- São os três critérios de avaliação do curso, com peso bem maior (75%) para o primeiro item.

## DIVISÃO DAS AULAS - PRESENCIAL E VIRTUAL

### Módulo 1- Pedro Demo (Presencial)

#### 1. Dia 04 de abril

Início do Semestre. Apresentação dos estudantes e professores. Visão geral do curso: Ementa e seus conteúdos. Discussão sobre os projetos dos alunos e alunas.

2. Dia 11 de abril - Discussão do Texto-base -Pesquisa qualitativa precisa de fundamentos epistemológicos.
3. Dia 18 de abril - Discussão do Texto-base
4. Dia 25 de abril – Dialética; complexidade; crítica do positivismo
5. Dia 02 de maio - Critérios de cientificidade: discutibilidade formal e política; ciência aberta.

## Módulo 2 - Urânia Flôres – (Presencial)

### Metodologia na prática científica: continuando a construção do projeto de pesquisa

1. Dia 09 de maio - A pesquisa metodológica: caminhos a percorrer – Discussão do texto-base.
- 2- Dia 16 de maio - Metodologia: a pesquisa científica. Discussão do texto-base.
3. Dia 23 de maio - Metodologia na prática: o processo de construção da pesquisa. A escolha do tema, a contextualização da situação problema e levantamento de hipóteses: diálogo com autores e autores que já pesquisaram. Discussão do texto-base. Oficina prática: como formular o problema e hipóteses de pesquisa no mestrado profissional e as escolhas metodológicas. As teorias adotadas na pesquisa: o sentido das referências bibliográficas. (Duplas ou trios)
- 4- Dia 30 de maio - Os objetivos da pesquisa e instrumentos de coleta de dados Oficina prática – Como elaborar os objetivos de pesquisa e a importância da escolha dos instrumentos de coleta de dados. (Duplas ou trios).
- 5- Dia 06 de junho - O projeto de pesquisa Oficina prática: Como elaborar um projeto de pesquisa.

### Bibliografia - Módulo 2

Demo, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. Pesquisa Metodológica: potencialidades e limites.3. ed.rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2018. pág. 59-69.

FREITAS, Urânia Flores da Cruz. Ação-reflexão-ação: trabalho, formação docente e aprendizagens. REVISTA COM CENSO ESTUDOS EDUCACIONAIS DO DISTRITO FEDERAL, v. 5, p. 80- 89, 2018.

GIL, Antônio Carlos. Como formular um problema de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

PADUA, Elisabete Matallo Marchesini. Sobe a questão do método, In: Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. p. 12-29. SP: Campinas. Papirus Ed.

Cruz Freitas, Urânia Flôres da. Apontamentos para o debate sobre pesquisa na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: aspectos conceituais e organizacionais. REVISTA COM CENSO ESTUDOS EDUCACIONAIS DO DISTRITO FEDERAL, v. 8, p. 30-38, 2021. <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/975>

Módulo 3 – Seminários sobre projeto de pesquisa com apresentação de técnicas de coleta e análise de dados em pesquisa qualitativa (Virtual).

Temática a ser proposta e construída com e pelos alunos e alunas durante os módulos.

1- Dia 13 de junho - Atividade extraclasse – Preparação e organização dos Seminários  
As apresentações serão organizadas posteriormente a partir do número de estudantes matriculados.

2- Dia 20 de junho - Apresentação estudantes

3- Dia 27 de junho - Apresentação estudantes

4- Dia 04 de julho - Apresentação estudantes

5- Dia 11 de julho – Apresentação dos estudantes, avaliação da disciplina e sugestões para melhoria

Dia 18 de julho entrega do texto escrito em duplas ou trios.